

Cotação

- Dólar: R\$ 5,58
- Euro: R\$ 6,52



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Terça-feira • 15 de Julho de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	16 de Julho
• Dia Nacional dos Clubes • Dia dos Homens	• Dia do Comerciante

Agenda do dia

Hoje	16 de Julho
• Sem agenda	• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Nova Imprensa • G1 Vanguarda • Meon • Sistema Costa Norte • 012 News • Repórter Online Litoral • Fala Caragua • Litoral Em Pauta • Diário Caiçara • Band Vale • Jornal do Litoral • Revista Celebridades • Notícias das Praias • Vale 360 News • TV Thati • Rock News Litoral • Jornal Oscar Oliveira • Jornal Expressão Caiçara • Jornal Leia

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
O Estado de São Paulo.....	13
Com mais de 90 projetos aprovados, Câmara encerra semestre com foco na modernização administrativa e fortalecimento da transparência pública.....	14
Cotidiano.....	15
Caraguatatuba registra mais de 100 atendimentos ambientais em junho e reforça ações de fiscalização.....	15
PAT de Caraguatatuba começa a semana com mais de 100 vagas de emprego.....	16
Túneis dos Contornos em Caraguatatuba terão fechamentos noturnos para manutenção.	17
Atenção, motoristas! Fechamento temporário na Tamoios.....	18
Diocese de Caraguatatuba recebe relíquia de 1º grau de São Sebastião.....	19
Festa de Nossa Senhora da Glória em Caraguatatuba segue com quermesses até agosto.....	20
Caraguá faz leilão de veículos e outros bens da Prefeitura.....	21
Rodovia do litoral de SP terá 23 novos radares; veja onde e quando.....	22
Caraguatatuba abre inscrições para Conselho Municipal de Habitação.....	23
Conselho Municipal de habitação de Caraguatatuba.....	24
Instituto Educacional e Cultural Paideia oferece colônia de férias para crianças de 2 a 8 anos até o próximo dia 31 de julho.....	25
Grupo Orbenk está disponibilizando vagas de trabalho em Caraguatatuba. Confira:.....	26
Caraguá realiza 2ª Conferência Municipal de Políticas Públicas para Mulheres.....	27
Geral.....	28
Corpo de Bombeiros atende acidente de trânsito entre moto e carro em Caraguatatuba...	28
Bombeiros capturam cobra dentro de uma residência em Caraguatatuba.....	29
VÍDEO mostra salto de piloto de asa-delta que morreu após sofrer queda de 40 metros em Caraguatatuba, SP.....	30
Piloto morre ao cair de asa delta no Morro Santo Antônio.....	31
Corpo de homem que morreu ao saltar de asa-delta em Caraguatatuba é velado em SP.	32
Guarda Civil de Caraguatatuba recupera bicicleta furtada no centro da cidade.....	33
Homem é preso por tráfico de drogas no Jardim das Palmeiras, em Caraguatatuba.....	34
Esporte e Turismo.....	35
26 Festival do Camarão celebra tradições caiçaras a partir de quarta-feira em	

Caraguatatuba.....	35
20º Festival Da Tainha Recebe Cerca De 20 Mil Pessoas E Comercializa Mais De Quatro Toneladas Do Pescado.....	36
Editais de convocação para assembleia geral ordinária anual da Associação de Surf de Caraguatatuba.....	37
3ª edição da Caraguá Cup reúne mais de dois mil atletas em Caraguatatuba.....	38
XTerra Caraguá 2025 promete adrenalina e natureza!.....	39
Desenvolvimento 🚧.....	40
Reportagens Passadas.....	41
Reportagem do Jornal Expressão Caiçara.....	41
Reportagem do Jornal Expressão Caiçara.....	42
Reportagem Atual.....	43
Reportagem do Portal R3.....	43
Clipping Eletrônico.....	44
Entrevista com o Gestor do PESM - Núcleo Caraguatatuba, Miguel Nema Neto, para a TV Câmara.....	44

Política

Folha de São Paulo

FOLHA DE S. PAULO

TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 2025 A6

Câmara resiste a tentativa bolsonarista de impulsionar anistia com ameaça de Trump

Líderes da Casa querem dar prioridade a negociação comercial e preferem não misturar debate sobre tarifaço dos EUA e perdão ao 8/1

João Gabriel e Raphael Di Cunto

BRASÍLIA A família Bolsonaro e seus principais apoiadores têm centralizado o discurso sobre a tarifa de 50% contra o Brasil, anunciada por Donald Trump, na ideia de que a medida só poderá ser revertida com o avanço no Congresso Nacional de uma anistia "ampla, geral e irrestrita" que alcance o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Mas, mesmo entre os congressistas que defendem o projeto de anistia ao 8 de Janeiro, essa estratégia não tem respaldo. Líderes da Câmara dos Deputados consultados pela Folha preferem não misturar os dois assuntos — alguns deles avaliam, na verdade, que são as tarifas que devem ter prioridade agora.

As conversas iniciais entre aliados do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e deputados de esquerda seguem o entendimento de que o assunto já era complexo e não há chance de votá-lo antes do recesso, sob risco de parecer que o Congresso cedeu à ameaça estrangeira.

O deputado Rafael Brito (MDB-AL) ironiza afirmando que, se for para aprovar a anistia agora, é melhor pedir ao Trump que anexe o Brasil ao invés do Canadá. "[A carta de Trump] Nem aumenta, nem diminui [as chances da anistia]... sepulta", avalia.

O presidente Lula (PT) tem falado em ataque à soberania e rebatido que o Brasil "não aceitará ser tutelado por ninguém". Além disso, tem acusado a família Bolsonaro de atuar contra o país.

"A chance de aprovar anistia é zero, zero. Seria desmoralizante para o país, uma rendição à ingerência de um país estrangeiro. Essa é a fala de todo mundo do centrão com quem conversei", diz o líder do PT na Câmara, o deputado Lindbergh Farias (RI).

Um importante articulador do centrão afirmou, sob reserva, que as duas coisas devem caminhar separadas e concordou que, se as tarifas tiverem algum efeito sobre a anistia, será o de atrasá-la.

O assunto sequer chegou a ser debatido na reunião de líderes para definir a pauta da última semana de trabalho antes do recesso parlamentar.

Bolsonaristas também admitem, nos bastidores, que o clima com o centrão para votar o projeto ficou ruim, com a percepção de que, para esse grupo, aprovar a medida seria abaixar a cabeça para a ameaça de país estrangeiro.

Até então, Motta discutia nos bastidores com bolsonaristas a possibilidade de votar o projeto antes do recesso. Ele negociava um texto que contemplasse exclusivamente condenados pelo 8



O presidente da Câmara, Hugo Motta. Pedro Ladeira - 25 jun.25/Folhapress

de Janeiro que não tiveram papel de organizadores dos ataques.

Essa possibilidade vem sendo descartada por Bolsonaro e sua família. Nos últimos dias, os filhos do ex-presidente foram a público defender que a solução contra as tarifas seria apenas a anistia a ele, que é réu em ação penal no STF (Supremo Tribunal Federal) que trata da tentativa de golpe após as eleições de 2022.

Deputado licenciado e atualmente vivendo nos Estados Unidos, Eduardo Bolsonaro (PL-SP) disse que não há negociação sem uma "anistia ampla, geral e irrestrita". Ele decidiu morar no país este ano, anunciando que atuaria

para buscar sanções ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Em carta divulgada no dia do anúncio do tarifaço, assinada com o ex-apresentador Paulo Figueiredo, réu no caso da trama golpista, Eduardo afirmou que a medida de Trump "confirma o sucesso" do diálogo que mantém com o governo do republicano.

Já Trump, na carta enviada a Lula na semana passada a respeito da sobretaxa, afirmou que a forma como o Brasil tem tratado Bolsonaro é "uma vergonha" e que o julgamento contra o ex-presidente é uma "caça às bruxas que precisa ser encerrada".

Irmão de Eduardo, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) usou a mesma terminologia em suas declarações. "O primeiro passo que a gente tem que discutir [para resolver a sobretaxa] é uma anistia ampla, geral e irrestrita", afirmou.

Alinhado a esse discurso, Steve Bannon, ideólogo do trumpismo e da extrema direita nos EUA, disse ao UOL que a condição para o fim da taxação é o fim da investigação contra Bolsonaro: "Derrubem o caso, derrubamos as tarifas".

Líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ) afirma que o governo Lula é quem deve resolver o problema da tarifa e cobra que o perdão aos condenados pelo 8 de Janeiro seja votado logo.

Já a esquerda e a base de Lula culpam o bolsonarismo e a atuação de Eduardo no EUA pela sobretaxa imposta por Trump.

"Ele [Jair Bolsonaro] sabe que o momento de ser punido está chegando, essa tarifa é uma chantagem", disse a deputada Tabata Amaral (PSB-SP).

Nunes repete Trump e Tarcísio, contesta TSE e defende Bolsonaro em 2026

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), repetiu nesta segunda-feira (14) os argumentos de Donald Trump e de Tarcísio de Freitas (Republicanos) para defender a candidatura de Jair Bolsonaro (PL) nas eleições do ano que vem.

Nunes contestou o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), que aplicou duas condenações ao ex-presidente e o tornou inelegível até 2030 por ataques às urnas eletrônicas e pelo uso da máquina pública em 2022.

"O que eu sinto como democrata é que ele [Bolsonaro] deveria disputar a eleição, para a população definir. Me parece que tirar alguém do cenário eleitoral, onde população vai ter o seu direito pleno da democracia, que é a escolha, me parece que não é o melhor caminho", disse à GloboNews.

Folha de São Paulo

FOLHA DE S.PAULO ★★

TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 2025 A7

política

Moraes dá nova ordem ao Rumble, e empresa aciona Justiça americana

Plataforma diz que não cumprirá decisão de bloqueio de contas de Rodrigo Constantino

WASHINGTON A plataforma de vídeos Rumble enviou uma petição à Justiça na Flórida na madrugada desta segunda-feira (14) reclamando de uma nova decisão emitida pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), mirando a empresa.

A ordem do magistrado foi enviada ao Rumble na última sexta-feira (11), dois dias depois de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciar tarifas de 50% a produtos brasileiros.

Moraes solicita o bloqueio, em todo o território brasileiro, de uma conta associada ao comentarista Rodrigo Constantino e determina o compartilhamento de dados do usuário sob pena de pagamento de multas diárias de R\$ 100 mil (cerca de US\$ 20 mil) a partir da noite de domingo (13).

A petição à Justiça dos EUA também é assinada pela Truth Social, rede social de Trump.

No documento enviado à Justiça da Flórida, onde corre um processo das empresas contra o ministro, ambas reclamam que a decisão foi enviada por email e seria irregular. O documento vi-

sa a informar o juiz responsável pela ação para depois acrescentar novas solicitações.

Na petição, as empresas dizem que Constantino é cidadão americano e que a plataforma não poderia enviar seus dados para o tribunal sob pena de infringir as leis dos Estados Unidos. Afirmando ainda que a decisão de Moraes não tem efeito prático, porque o perfil estaria inativo no Rumble desde dezembro de 2023 e porque os conteúdos da empresa estão bloqueados no Brasil desde fevereiro.

Constantino foi alvo do inquérito das fake news e teve o passeio cancelado no início de 2023 por ordem de Moraes. Em 2024, ele obteve cidadania americana. A petição diz que a decisão do magistrado para o bloqueio da conta é uma provocação.

"A ordem de 11 de julho foi emitida apenas dois dias após o presidente Donald J. Trump enviar uma carta ao presidente Lula expressando preocupação com o tratamento do Brasil às empresas de tecnologia dos EUA", dizem em outro momento da petição.

Os advogados das redes sociais



O ministro do STF Alexandre de Moraes. Evaristo Sá - 9 jun. 25 / AFP

afirmam ainda que as decisões de Moraes se contrapõem a uma carta enviada pelo Departamento de Justiça dos EUA ao ministro na qual o órgão diz que, para valerem em outro país, as ordens precisam passar por um rito diferente do envio do email.

"A ordem não foi entregue através de qualquer mecanismo legal de tratado e parece ter sido emitida sem notificação ao governo dos EUA", argumentam.

O Rumble e a Truth Social questionaram as ordens de Moraes na Flórida em fevereiro.

Depois, em maio, pediram a responsabilização civil do magistrado, e que a Justiça determine o pagamento de "danos compensatórios" às empresas. No documento, os advogados chamam as decisões de Moraes de "ordens da mordida" e o acusam de censura.

As decisões de Moraes mirando big techs são parte da justificativa de Trump para aplicar as tarifas de 50% sobre o Brasil. Em carta a Lula, ele citou o que chamou de perseguição a Jair Bolsonaro (PL). A atitude do presidente americano foi fruto de empresas de mídia e do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Nos bastidores, pessoas ligadas à empresa viram a ordem de Moraes como provocação. Nas palavras do advogado do Rumble, Martin de Luca, a decisão seria "uma escalada irresponsável que expõe o Brasil a uma crise diplomática ainda mais grave".

Julia Chaib

Folha de São Paulo

A8 TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 2025

FOLHA DE S. PAULO

política

Eduardo Bolsonaro Movimento de Tarcísio para negociar tarifas com os EUA é um desrespeito comigo

Filho de Jair Bolsonaro, que deixou Brasil em março para negociar sanções a Moraes, diz ser mais efetivo que Itamaraty, confirma possibilidade de renunciar a mandato na Câmara e reforça querer recuo de magistrado do Supremo

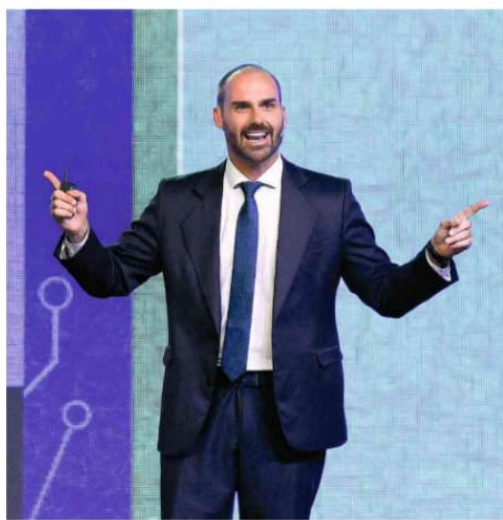
ENTREVISTA

Julia Chaib

WASHINGTON Filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) afirma que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), errou ao tentar negociar uma saída para as tarifas de 50% com a Embaixada dos Estados Unidos. "É um desrespeito comigo", disse à Folha.

Eduardo afirma que não se arrepende da pressão que fez por retaliações ao Brasil nos EUA, e que só voltará ao Brasil se o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), sofrer sanções do governo americano.

Na mesma entrevista à Folha, Eduardo diz que "provavelmente" vai abrir mão do seu mandato na Câmara dos Deputados, mas ainda analisa opções.



Eduardo Bolsonaro, 41

Deputado federal pelo terceiro mandato consecutivo, é o terceiro filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Formado em direito pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), é escrivão da Polícia Federal

Agustín Marcarián - 4 dez.24/Reuters

O senhor vai abrir mão do mandato de deputado? Ainda tenho assessores me dando alguns inputs [ideias] aqui, mas, se for preciso... Não consigo bater o martelo porque, se eu tiver uma alternativa, não vou perder. Mas o prazo [da licença] termina final de julho. Se for necessário, eu não volto. E não vejo a possibilidade de eu voltar [agora], porque, se eu voltar, o Alexandre vai me prender. Mas muito provavelmente [vou abrir mão].

Quais são as opções? Eu só preciso me pronunciar definitivamente após o recesso, ou seja, 4 de agosto. Tenho a opção de não renunciar, deixar o tempo correr e perder o mandato por falta.

O [deputado] Evair de Melo [PP-ES] fez uma proposta de alteração do regimento que valeria para casos excepcionais como o meu, para que eu possa exercer o mandato mesmo à distância, fazendo votação por telefone e celular.

Qual é o seu desejo? O meu desejo seria de ter um país normal onde o deputado não fosse preso por falar ou por se relacionar com autoridades internacionais. O meu desejo é que um deputado de direita tenha o mesmo direito de um deputado de esquerda [que também articula ações internacionais]. Só que, ao que parece, querem tirar o Bolsonaro da corrida presidencial e a possibilidade de eu sucedê-lo também.

Engana-se quem acha que pode viver numa ditadura e ter os benefícios do mundo livre.

O senhor está sendo muito criticado, inclusive na direita, pelas tarifas. O próprio Zema disse que as tarifas não são positivas, o Tarcísio... O Zema e o Tarcísio vieram a falar isso depois de declarações iniciais muito mais firmes. Não tenho como comprovar, mas eu acho que eles tomaram alguma pressão. O STF está correndo pelos bastidores para pressionar empresários brasileiros e políticos brasileiros a tentar jogar a culpa disso tudo [no Bolsonaro].

Só que o Trump foi muito claro. Ele está colocando as tarifas por quê? Regulamentação das big techs. Eles deram um recado para os americanos de que regulamentariam a internet se lixando para que os americanos pudessem fazer em retaliação. Então agora segura a onda.

É por isso que eu tenho batido na tecla de que não é uma questão do Lula. Ele está vendo como uma possibilidade única de ele tentar resgatar a popularidade. Está fazendo chacota. E o que eu tenho falado? Deixa o Lula de lado. O Lula vai morrer sozinho politicamente. O foco é no Moraes.

Em relação ao Zema e o Tarcísio, essa foi a posição final de

les. O próprio Jair Bolsonaro admitiu que as tarifas não seriam benéficas para o país. Existe algum tipo de arrependimento nessa sua atitude? Nenhum. O que não é benéfico para o país é continuar jogando velhinha na cadeia, é continuar ligando para o presidente do partido quando tem que votar a manutenção de prisões de Daniel Silveira... Para resolver o problema, tem que atuar na causa, e a causa é institucional. Ou o Brasil se comporta como uma democracia ou vai ser [tarifa] de 50% para mais.

Embora você diga que não é sobre o presidente Lula, o governo está explorando isso. Há quem fale que isso poderia favorecer Lula e ser um tiro no pé para a direita. Como responde? São comparações indevidas. No Brasil a eleição é só em 2026. E existe uma situação diferente da do Canadá, dessa crise institucional que a gente vive, de perseguição política, etc. Agora tudo tem um risco. Se for retirada da equação essa tarifa, o Brasil vai voltar a ter aquele caminho de uma eleição sem a participação da oposição em 2026. Vai ter apenas uma oposição permitida.

“

O Tarcísio tem que entender que o filho do presidente está nos Estados Unidos e tem acesso à Casa Branca. Qualquer tentativa de nos dar bypass [atravessar] será breçada e freada. Nós já provamos que somos mais efetivos até do que o próprio Itamaraty. O filho do presidente, exilado nos Estados Unidos. Querer buscar uma alternativa lateral é um desrespeito comigo

Você está se referindo ao Tarcísio? Estou falando de qualquer um que o sistema deixar ser elegível para o ano que vem. Por que eles estão querendo me prender? Por que o Jair Bolsonaro está inelegível?

Governo e Judiciário são firmes em dizer que não haverá recuo. Então, antes de melhorar vai ter que piorar. Eu nunca vi o Trump voltar atrás. O Trump já teve sucesso nas negociações com o [ex-primeiro ministro Justin] Trudeau no Canadá, com o México, no Irã nem se fala. Então, eu não creio que o Brasil será o primeiro país a ter sucesso contra o Trump.

E se até 2026 continuar o mesmo cenário? Ai é Venezuela. Eu vou começar a receber os brasileiros aqui nos Estados Unidos, ajudar eles com o processo de visto.

Em momento algum, então, acha que foi uma decisão equivocada? Não acho. Acho que está muito acertada.

Como espera convencer a população se houver uma avaliação de que a maior parte está contra as tarifas pelos seus efeitos? Mas eu não estou buscando convencimento da população, eu estou buscando pressionar o Moraes. Se o Moraes entende que vale a pena trancafiar velhinha de 70 anos na cadeia, tratando como terrorista, condenados a 14, 15, 16 anos, é o preço que o país vai pagar. Não depende mais de mim. Eu não tenho poder sobre o Trump, acho que nem a esposa dele tem poder sobre ele.

A única saída para o Brasil se livrar dessa tarifa é com o Alexandre de Moraes recuar. Dentre os vários pontos que o Trump botou, a primeira sinalização efetiva de que há uma vontade de sentar para negociar a tarifa com os americanos é aprovar a anistia.

O senhor conversou com o seu pai sobre esse assunto? Qual é a posição dele? Não falo por ele. Ele está refém do sistema. É muita responsabilidade eu falar em nome dele.

E o senhor conversou com o Tarcísio? O Tarcísio utilizou os canais errados. O filho do presidente está nos EUA. O Tarcísio não tem nada que quer costurar por fora uma decisão que provavelmente vai chegar a mais um acordo caracá [expressão usada quando apenas um dos lados da parceria sai prejudicado]. O Tarcísio tem que entender que o filho do presidente está nos EUA e tem acesso à Casa Branca.

Qualquer tentativa de nos dar bypass [atravessar] será breçada e freada. Nós já provamos que somos mais efetivos até do que o próprio Itamaraty. O filho do presidente, exilado nos EUA. Queremos buscar uma alternativa lateral é um desrespeito comigo.

E sua pretensão de ser candidato a presidente? Tem chance ainda? Só se o Moraes for isolado. Se eu voltar para o Brasil hoje, eu sou preso. Mas eu acho que tem esperança de ele ser sancionado e a gente conseguir ter sucesso.

Folha de São Paulo

FOLHA DE S.PAULO

TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 2025 A9

política

Trump não usou 'força total' e ainda pode fazer mais, diz Eduardo Bolsonaro

WASHINGTON O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ainda "não usou força total" ao anunciar a tarifa de 50% sobre os produtos brasileiros, afirmou à Folha o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Filho de Jair Bolsonaro (PL) e desde março nos EUA em articulações para que o governo americano pressione as autoridades brasileiras no caso do seu pai, o congressista diz que Trump "poderia ter feito muito mais", traçando um paralelo com as sanções à Rússia após a invasão da Ucrânia.

"Ele pode chegar ao extremo de fazer igual a [o que fez com a] Rússia", disse Eduardo.

"Ele congelou o acesso da Rússia ao sistema swift [sistema financeiro global], proibiu empresas americanas de fazerem investimento na Rússia, de receberem investimento russo. Ele congelou bem de um monte de oligarcas russo. Na verdade, foi o [ex-presidente dos EUA Joe] Biden. Mas eu estou querendo dizer o seguinte: o governo americano tem muito mais instrumentos mais sensíveis do que tarifa de 50%", declarou o parlamentar.

Eduardo, alvo de investigação no STF (Supremo Tribunal Federal) por sua mobilização nos EUA, negou ter sugerido a tarifa de 50% a Trump.

Segundo ele, a decisão foi do republicano. "Acho que a maneira que ele achou é a maneira mais efetiva de fazer pressão".

Ainda assim, declarou Eduardo, discussões sobre sanções a autoridades brasileiras seguem correndo "em paralelo".

Bolsonaristas como ele têm trabalhado para que os EUA apliquem a Moraes a Lei Magnitsky, que estabelece sanção a acusados de violação de direitos humanos e corrupção.

Segundo Eduardo, há a possibilidade de a norma ser aplicada a outras autoridades além do ministro do STF.

"Se a Lei Magnitsky for aplicada, já existe margem para além do Moraes. Ele pode aplicar para cima da esposa do Moraes, para cima do Fábio Schor [delegado da PF], para cima de outras autoridades brasileiras", disse na entrevista.

O congressista afirma que, se isso ocorrer, avalia que Moraes deve ficar enfraquecido.

No último dia 8, o ministro do STF prorrogou por mais 60 dias, a pedido da Polícia Federal, o inquérito sobre a atuação de Eduardo nos EUA.

Moraes abriu a investigação em maio a pedido da PGR (Procuradoria-Geral da República). O procurador-geral Paulo Gonet afirmou que o filho de Bolsonaro pode ter cometido crimes ao atuar, nos EUA, contra integrantes do Supremo, da Procuradoria e da PF.

Julia Chalh



O tenente-coronel Mauro Cid em sessão do STF na ação da trama golpista. Diego Herculano - 9 jun.25/Reuters

STF retoma audiências da trama golpista, e Moraes dá bronca em advogado

'Enquanto eu falo, o senhor fica quieto', diz ministro; Cid é ouvido em sessão de testemunhas de outros núcleos do caso

Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), repreendeu nesta segunda-feira (14) o advogado Jeffrey Chiquini, da defesa do ex-assessor de Assuntos Internacionais da Presidência Filipe Martins, por perguntas e intervenções consideradas por ele impertinentes. Moraes pediu que o advogado não tumultuasse o processo.

O relator da trama golpista conduziu novo depoimento do tenente-coronel Mauro Cid, como testemunha do processo. Moraes marcou para esta semana as sessões de oitivas das testemunhas de mais três núcleos do caso, que seguem até 23 de julho.

No início da sessão, Chiquini apresentou vários questionamentos ao ministro, como sobre o volume de provas, um documento não encontrado nos autos ou um agravo apresentado por ele e ainda sem resposta. Moraes indeferiu todos os pedidos e questões e, em um momento, o advogado e o ministro começaram a falar ao mesmo tempo.

"Enquanto eu falo, o senhor fica quieto. Não vamos tumultuar, doutor", disse Moraes.

O magistrado teve vários embates com os defensores ao longo da sessão. Também no início da tarde, ao negar outra questão de ordem de Chiquini, o ministro disse que o advogado estava extrapolando o papel dele.

"Não é o senhor que vai ditar se a PGR deve denunciar seu cliente no núcleo 1, 2 ou 3. Senão, deveria ter feito concurso para a Procuradoria", disse.

Também houve embate quan-

do o advogado Luiz Eduardo Kuntz, defensor de outro réu, Marcelo Câmara, perguntava a Cid sobre o conceito de monitoramento para as Forças Armadas.

Kuntz disse que insistiria na pergunta por entender não se tratar de língua portuguesa, mas de linguagem militar. "E eu vou insistir em indeferir. Vamos para a próxima", respondeu Moraes.

Os depoimentos do núcleo central da denúncia, que inclui o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), foram encerrados em junho, e o processo já está na fase de alegações finais das partes.

As audiências desta segunda começaram pela manhã, mas Moraes conduziu apenas a oitiva de Cid. No início, o juiz auxiliar Rafael Henrique Janela Tamai Rocha presidiu a sessão. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, não esteve presente.

Na primeira parte, foram ouvidos o ex-diretor de inteligência da Polícia Rodoviária Federal Adiel Pereira Alcântara e o ex-analista de inteligência do Ministério da Justiça de Bolsonaro, Clebson Ferreira de Paula Vieira.

Ambos prestaram depoimentos como testemunhas de defesa dos réus do núcleo central.

Adiel foi perguntado sobre as blitzes da corporação durante o segundo turno das eleições de 2022. Ele voltou a afirmar que estranhou os pedidos de um apoio ao diretor de Inteligência sobre ônibus e vans com origem nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Rio de Janeiro com destino ao Nordeste.

Nesta segunda, Cid voltou a afirmar que Filipe Martins levou uma minuta golpista para con-

Tarifa dos EUA é descabido, diz presidente do STM

A presidente do STM (Superior Tribunal Militar), ministra Maria Elizabeth Rocha, divulgou nesta segunda-feira (14) uma manifestação de "irrestrita solidariedade e pleno apoio" à carta na qual o chefe do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso, rebateu as sanções anunciadas pelos Estados Unidos contra o Brasil.

A manifestação de Maria Elizabeth é crítica à imposição, feita por Donald Trump, a uma sobretaxa de 50% para os produtos brasileiros por causa do julgamento de Jair Bolsonaro (PL) e da regulação das big techs. O posicionamento, disse ela, é em nome de todo o STM.

Ela diz que, para superar a polarização, "a contribuição da classe política e dirigente tem um papel importante a cumprir, com lucidez e acentuado espírito público".

A carta de Barroso dizia que as sanções são fundadas em uma "compreensão imprecisa dos fatos" ocorridos no Brasil.

vocar novas eleições e prender adversários para análise de Bolsonaro — ele nega.

A função de Martins envolvia atuar como ponte entre o chanceler e o Palácio do Planalto.

"[O documento] Era composto de duas partes: a primeira eram os considerandos e a segunda eram atos de determinações que deveriam ser tomadas", disse Cid.

Questionado sobre quais ações seriam essas, ele citou a prisão de ministros do Supremo e do ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

"Depois que ele saiu da reunião, com as alterações feitas pelo presidente, ele veio até a minha mesa ali onde eu estava, onde eu ficava na sala auxiliar, com esse documento já rabiscado. E aí ele ia fazer as alterações. E aí foi quando ele pegou o computador para fazer modificações, propostas pelo presidente", afirmou Cid.

Durante o interrogatório do réu do núcleo central do caso, Mauro Cid disse ter se sentido frustrado diante das interpretações da Polícia Federal sobre as declarações que ele dava para a colaboração premiada.

Segundo Cid, ele tinha um entendimento diferente dos investigadores sobre os fatos que narrava na delação que ajudou a embasar a denúncia sobre a trama golpista de 2022. "Eles tinham uma linha investigativa e eu tinha outra visão dos fatos. E houve uma frustração do que eu estava contando não estar na linha investigatória da PF", disse.

Como a delação é um dos fios condutores da denúncia do Ministério Público, as defesas dos demais réus têm tentado invalidá-la. Depois dos interrogatórios, um dos pontos de questionamento foi um perfil no Instagram, @gabrielar722, vinculado ao e-mail de Mauro Cid no Gmail.

Celso Vilardi, advogado do ex-presidente, apresentou no fim de junho documentos para contestar a afirmação do tenente-coronel de que não usava o perfil para se comunicar com pessoas no Instagram. "As mentiras do delator não só têm se amontoado, como são cada vez mais descaradas e, aparentemente, envolvem destruição de prova", disse.

No caso da conta "Gabrielar722", o advogado Luiz Eduardo Kuntz, defensor de Marcelo Câmara, enviou ao Supremo fotos e áudios de conversas que ele diz ter mantido com o militar nas quais ele supostamente conta detalhes de depoimentos e faz desabafos, o que colocaria em xeque a delação.

Moraes determinou no último dia 18 a abertura de investigação para apurar eventual obstrução de Justiça de Kuntz e Câmara. O militar foi preso preventivamente.

O ministro do STF marcou as oitivas em 27 de junho com a previsão de ouvir mais de uma centena de testemunhas. As sessões seguem até o próximo dia 23. Os nomes foram indicados pelas defesas dos réus dos núcleos de gerenciamento de ações, de operações estratégicas de desinformação e de ações coercitivas.

Cid é ouvido novamente por ser informante do caso. Assim, o depoimento dele vale para os três núcleos com oitivas agendadas para os próximos dias.

Folha de São Paulo

FOLHA DE S.PAULO ★★

PGR reitera pedido de condenação de Bolsonaro e mais 7 réus por trama golpista

Paulo Gonet envia alegações finais da acusação ao ministro Alexandre de Moraes, do STF; fase é a última antes do julgamento do processo

Ana Pompeu e José Marques

BRASÍLIA A PGR (Procuradoria-Geral da República) pediu na noite desta segunda-feira (14) a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e dos outros sete réus do núcleo central da trama golpista. O posicionamento está nas alegações finais da acusação no processo, entregue por Paulo Gonet ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

"A cooperação entre si dos denunciados para esse objetivo derradeiro, sob a coordenação, inspiração e determinação derradeira do ex-presidente da República denunciado, torna nítida a organização criminosa, no seu significado penal", escreve Gonet no documento. A peça foi entregue momentos antes do fim do prazo, que era às 23h59.

"Ainda que nem todos tenham atuado ativamente em todos os acontecimentos relevantes na sequência de quadros em que se desdobraram as ações contra as instituições democráticas, todos os denunciados colaboraram, na parte em que lhes coube em cada etapa do processo de golpe, para que o conjunto de acontecimentos que compõem os crimes denunciados ganhasse realidade, entrosando-se numa concordância de sentido e finalidade."

O procurador-geral ressalta ainda que, pelo exposto, "todos os personagens do processo em que a tentativa do golpe se desdobrou são responsáveis pelos eventos que se concatenam entre si".

A expectativa no STF é que o processo sobre a tentativa de golpe de Estado esteja pronto para ir a julgamento no início de setembro. A apresentação dos argumentos é a última etapa antes de o ministro marcar a data para o julgamento do caso, e Gonet teve 15 dias para enviar essa manifestação. Embora o Judiciário esteja em recesso em julho, os prazos processuais do caso não foram suspensos.

O Código de Processo Penal e a jurisprudência do Supremo definem que ações penais com réus presos não são paralisadas nas férias — é o caso do processo do golpe, com o ex-ministro Walter Braga Netto detido no Comando Militar do Leste, no Rio.

Agora, o mesmo prazo será dado para manifestação do tenente-coronel Mauro Cid, que foi ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro e firmou acordo de delação premiada. Por último, os demais réus têm as mesmas duas semanas para suas alegações finais.

Além de Bolsonaro, são réus sob acusação de integrar o nú-



Gonet durante depoimento de Bolsonaro ao STF. Evaristo Sá - 09.jun.2025/AFIP

cleo central da trama golpista: Alexandre Ramagem (deputado federal e ex-chefe da Abin), Almir Garnier (ex-comandante da Marinha), Anderson Torres (ex-ministro da Justiça), Augusto Heleno (ex-ministro do GSI), Mauro Cid (ex-ajudante de ordens de Bolsonaro), Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa) e Braga Netto (ex-ministro da Casa Civil e da Defesa).

Todos os réus do caso respondem por organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio público e deterioração do patrimônio tombado. Somadas, as penas máximas podem passar de 40 anos de prisão. O processo foi aberto em 11 de abril deste ano. No mesmo dia, Moraes determinou a intimação das partes para apresentarem a defesa prévia.

Na última semana, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, passou a fazer acusações contra o STF e o julgamento do caso, afirmando se tratar de uma "caça às bruxas". Na ofensiva em defesa de Bolsonaro, o americano anunciou uma sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros.

O presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso, divulgou uma carta na qual afirmou, sem citar nominalmente

Trump, que as sanções anunciadas pelo país se baseiam em uma "compreensão imprecisa dos fatos" que ocorreram no Brasil. Disse ainda que, diferentemente do que ocorria nos tempos dos regimes de exceção, no país hoje "não se persegue ninguém".

Barroso listou fatos desde 2019, como as tentativas de atentado no aeroporto de Brasília, de invasão da sede da Polícia Federal e de explodir o STF, as acusações falsas de fraude eleitoral na eleição presidencial e acampamentos em frente a quartéis do Exército para pedir a deposição do presidente eleito.

Na Presidência, Bolsonaro acumulou declarações golpistas às claras, provocou crises entre os Poderes, colocou em xeque a realização das eleições de 2022, ameaçou não cumprir decisões do STF e estimulou com mentiras e ilações uma campanha para desacreditar o sistema eleitoral.

Nesse mesmo período, adotou conduta que contribuiu para manter seus apoiadores esperançosos de que permaneceria no poder e, como ele mesmo admitiu publicamente, reuniu-se com militares e assessores próximos para discutir formas de intervir no TSE e anular as eleições. O ex-presidente já foi condenado pelo TSE por ataques e mentiras sobre o sistema eleitoral. Hoje está inelegível ao menos até 2030.

Folha de São Paulo

mercado

FOLHA DE S. PAULO

TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 2025

A13

Em resposta a Trump, Lula assina decreto que regula Lei de Reciprocidade

Instrumento permitirá que o Brasil adote medidas para compensar sobretaxa de 50% anunciada na semana passada por republicano; lei foi aprovada em abril pelo Congresso

Catia Seabra e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) assinou nesta segunda (14) o decreto que regulamenta a chamada Lei da Reciprocidade, instrumento que permitirá ao Brasil adotar medidas em resposta à sobretaxa de 50% anunciada por Donald Trump para produtos brasileiros.

O decreto estabelece os procedimentos que devem ser adotados para a aplicação da lei aprovada pelo Congresso em abril, que impõe a reciprocidade de regras ambientais e comerciais nas relações do Brasil com outros países.

O conteúdo do decreto deve ser publicado na edição desta terça (15) do Diário Oficial da União.

Segundo integrantes do governo que participaram da elaboração do decreto, o texto prevê dois ritos distintos para aplicação da reciprocidade.

No ordinário, para situações que não são urgentes, os casos serão remetidos à Camex (Câmara de Comércio Exterior), vinculada à Presidência e ao Ministério do Desenvolvimento. Esses processos serão mais longos e incluirão consultas públicas.

Haverá também um rito expresso, que poderá ser acionado em casos excepcionais para a aplicação de medidas consideradas mais urgentes. Os processos serão avaliados por um comitê interministerial presidido pelo Ministério do Desenvolvimento, com a participação de Fazenda, Itamaraty e Casa Civil.

O decreto deve prever que o alvo da reciprocidade seja comunicado pelos canais diplomáticos em cada fase do processo, o que garante que a negociação seja mantida constantemente entre os países — e serve até mesmo como uma forma de pressão para evitar qualquer tipo de retaliação.

O ministro Rui Costa (Casa Civil) afirmou que o decreto, assim como a norma aprovada pelos parlamentares, autoriza o Executivo a adotar medidas de "proteção do país quando medidas extraordinárias e extraordinárias forem adotadas de forma unilateral por outros países".

"Por isso a denominação reciprocidade. Para que o Brasil possa responder num formato também rápido se outro país fizer medida semelhante a essa anunciada pelos EUA".

A Lei da Reciprocidade define como alvo qualquer país ou bloco econômico que adote medidas unilaterais e ações que prejudiquem a competitividade internacional de bens e produtos brasileiros. O modelo permite ao Brasil adotar contramedidas comerciais e diplomáticas proporcionais quando países ou blocos econômicos impuserem barreiras ambientais injustificadas aos produtos brasileiros. A Camex passa a ter papel central na aplicação



Lula em evento de isenção de taxa de verificação de taxímetros. Gabriela Bili/Folhapress

Produtos brasileiros mais exportados aos EUA

Valor, em US\$ milhões

Petróleo bruto	2.378,5
Produtos de ferro ou aço	1.499,7
Café não torrado, não descafeinado	1.168,9
Carnes de bovino, desossadas e congeladas	737,8
Ferro fundido bruto	683,6
Pasta química de madeira	668,6
Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos	610,2
Aviões e outros veículos aéreos de peso até 15 mil kg	449,5
Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços	432,9
Aviões e outros veículos aéreos acima de 15 mil kg	425,5
Sucos de laranja não congelados	376,7
Oxidos de alumínio	294,9
Pedras (como mármore e granito)	280,1
Transformadores elétricos	263,6
Sebo de bovinos, ovinos ou caprinos	248,7
Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	239,1
Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	223,7
Óleos leves e preparações	220,4
Bulldozers e angledozeres, de lagartas, autopropulsores (máquinas de construção)	214,3
Carregadoras e pás carregadoras, de carregamento frontal, autopropulsores	207,1

Fonte: Mdic (dados desde jan.2025, no cálculo "free-on-board")

ção de medidas, garantindo uma abordagem mais técnica e menos suscetível a distorções políticas. Em vez de barreiras automáticas, o texto prevê consultas diplomáticas coordenadas pelo Ministério de Relações Exteriores, possibilitando a resolução de conflitos de forma negociada antes da aplicação de contramedidas.

Nesta segunda, em publicação no X, a Embaixada dos EUA no Brasil lembrou o comunicado enviado por Trump ao governo brasileiro em que diz que Jair Bolso-

naro (PL) é perseguido pela Justiça brasileira. A representação afirmou estar "acompanhando de perto a situação".

"Trump enviou uma carta impondo consequências há muito esperadas ao Supremo Tribunal de Moraes e ao governo Lula, em resposta aos ataques a Jair Bolsonaro, à liberdade de expressão e ao comércio dos EUA. Esses ataques são vergonhosos e desrespeitam as tradições democráticas do Brasil".

Leia mais da pag. A14 à A18

Dólar sobe para R\$ 5,58, e Bolsa cai 0,65%

O dólar fechou em alta de 0,71% nesta segunda (14), a R\$ 5,58, após Donald Trump ameaçar impor sanções tarifárias secundárias à Rússia. O tarifaço pode atingir aqueles que fazem negócios com os russos. Já a Bolsa fechou com recuo de 0,65%, a 135.298 pontos. Influenciada pelas ameaças do republicano, as ações preferenciais da Petrobras tiveram recuo de 1,16% ao longo do dia.

No começo da tarde desta segunda, o presidente dos Estados Unidos ameaçou impor sanções tarifárias à Rússia e deu um ultimato a Vladimir Putin para acertar uma trégua com a Ucrânia.

O republicano falou em "tarifas severas", especificando que seriam "secundárias". Ou seja, atingiriam aqueles que fazem negócios com os russos. Ele não citou o Brasil, com quem está aberta guerra tarifária, mas o país é grande comprador de óleo diesel de Putin, por exemplo.

No New York Times, AGU afirma que sobretaxas dos EUA são infundadas

Vitor Hugo Batista

SÃO PAULO O advogado-geral da União, Jorge Messias, publicou nesta segunda (14) artigo no jornal americano The New York Times no qual afirma que as sobretaxas de 50% anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, contra produtos brasileiros são "infundadas e desproporcionais". Ele também defendeu a aplicação de medidas recíprocas, caso necessário.

"A imposição de uma tarifa generalizada de 50% não é apenas desproporcional, mas também contrária às regras do comércio justo. Tais medidas minam a segurança jurídica para empresas e investidores, interrompem as cadeias de suprimentos globais e violam o espírito de cooperação que define nosso relacionamento", escreveu.

"No Brasil, respondemos a esses desafios com respeito à lei, às normas internacionais e ao nosso mandato constitucional de defender o interesse nacional — inclusive, se necessário, por meio de medidas recíprocas".

O artigo segue na esteira de temores de um conflito tarifário entre Brasil e EUA depois do anúncio de sobretaxas de 50% contra produtos brasileiros feito por Trump na quarta (9).

O presidente Lula (PT) criticou a medida e disse que seu governo buscará negociar com os americanos, mas afirmou que o Brasil vai responder por meio da lei de reciprocidade caso seja necessário.

Trump respondeu que, se o Brasil decidir aumentar suas tarifas, uma porcentagem de retaliação será adicionada aos 50% já anunciados pelos EUA. No artigo no NYT, Messias diz que as tarifas de Trump exigem "uma resposta cuidadosa e baseada em princípios".

Afirmou que brasileiros e americanos têm uma relação "madura, diversa e estratégica" há mais de 200 anos, baseada em valores como democracia, respeito ao Estado de Direito e cooperação pacífica, e que as diferenças devem ser resolvidas por meio "do diálogo, da negociação e do respeito mútuo, não por meio de ameaças e medidas punitivas".

Lembrou que a decisão de Trump, que será implementada a partir de 1º de agosto, é contrariada pelos números.

Sobre a "caça às bruxas" que Trump usou para falar dos processos judiciais contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, reafirmou o compromisso do Brasil com sua soberania e integridade institucional.

"O governo rejeita categoricamente qualquer tentativa de terceiros de interferir em nossos processos judiciais", escreveu Messias.

O Estado de São Paulo

A6



POLÍTICA

TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

Ação penal do golpe

Em alegações finais, Gonet pede a condenação de Bolsonaro e generais

Procurador-geral da República reforça que ex-presidente liderou articulações para uma ruptura institucional com o auxílio dos outros réus do 'núcleo crucial' da trama golpista

NINO GUIMARÃES
FAUSTO MACEDO

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ontem a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), de ex-ministros de seu governo e militares de alta patente que, segundo a acusação, integraram o "núcleo crucial" de um plano de golpe de Estado após as eleições de 2022. Em manifestação ao Supremo Tribunal Federal (STF), o procurador-geral da República, Paulo Gonet Branco, reafirma que Bolsonaro não apenas tinha conhecimento do plano golpista, como liderou as articulações para uma ruptura institucional.

O documento é denominado alegações finais. Nele, o procurador-geral reitera argumentos apresentados na denúncia que levou à abertura da ação penal contra o ex-presidente e outros sete réus. Também inclui informações colhidas na fase de instrução do processo a partir de depoimentos e novos documentos.

A manifestação pede a condenação de todos os integrantes do "núcleo crucial": além de Bolsonaro, o ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e atual deputado federal pelo PL do Rio, Alexandre Ramagem; o ex-comandante da Marinha, almirante Almir Garnier; o ex-ministro da Justiça Anderson Torres; o ex-ministro do Gabinete de Segu-

rança Institucional (GSI), general Augusto Heleno; o ex-ajudante de ordens da Presidência, tenente-coronel Mauro Cid – que firmou acordo de delação premiada –; o ex-ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira; e o ex-ministro da Casa Civil, general Braga Netto – que está em prisão preventiva. As penas podem chegar a 34 anos de prisão.

As alegações finais são a última oportunidade para acusação e defesa se manifestarem sobre as provas e as teses levantadas ao longo da ação penal. Agora, caberá à defesa dos oito réus apresentar seus fundamentos aos cinco ministros da Primeira Turma. Na fase de instrução do processo todos negaram ligação com a trama.

RITMO CÉLERE. O Supremo iniciou ontem a fase de oitiva de testemunhas de outros núcleos apontados na acusação formal (*mais informações nesta página*). Ao todo, são 32 réus divididos em ações penais específicas de cada núcleo. Com a retomada das oitivas e a manifestação final da PGR, a Corte mantém o ritmo célere de julgamento a despeito da recente pressão exercida pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em favor de Bolsonaro.

Na semana passada, em carta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Trump comunicou a imposição de tarifa de 50% aos produtos exportados



TON MOLINA/STF - 11/6/2025

Segundo Gonet, organização se estruturou para promover ruptura

"O grupo, liderado por Jair Messias Bolsonaro e composto por figuras-chave do governo, das Forças Armadas e de órgãos de inteligência, implementou plano com a finalidade de prejudicar a alternância legítima de poder"

Paulo Gonet

Procurador-geral da República

pelo Brasil para os EUA a partir de 1.º de agosto. O presidente americano citou como justificativa "centenas de ordens de censura secretas e injustas para plataformas de mídia social dos EUA" e o que chamou

de "perseguição" e "caça às bruxas" contra Bolsonaro.

'PROJETO AUTORITÁRIO'. As alegações do PGR sobre o "núcleo crucial" foram entregues à 1ª Turma do STF. Segundo Gonet, Bolsonaro e seu candidato a vice-presidente, general Braga Netto, em 2022, eram líderes de organização criminosa "baseada em projeto autoritário de poder" e "com forte influência de setores militares".

A acusação sustenta que a organização liderada por Bolsonaro "aceitou, estimulou e realizou" um atentado contra o estado democrático de direito. Os crimes atribuídos a Bolsonaro e a seus aliados são: tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito (pe-

na de 4 a 8 anos); golpe de estado (pena de 4 a 12 anos); organização criminosa armada (pena de 3 a 8 anos que pode ser aumentada para 17 anos com agravantes citados na denúncia); dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima (pena de 6 meses a 3 anos); deterioração de patrimônio tombado (pena de 1 a 3 anos).

'ME DESTRUIR'. Ontem, mais cedo, Bolsonaro publicou texto no X em que afirma que "o sistema" quer "destruí-lo por completo" para, depois, alcançar o cidadão comum. "O sistema nunca quis apenas me tirar do caminho. A verdade é mais dura: querem me destruir por completo – eliminar fisicamente, como já tentaram – para que possam, enfim, alcançar você. O cidadão comum. A sua liberdade. A sua fé. A sua família. A sua forma de pensar. Sem que reste qualquer possibilidade de reação", escreveu o ex-presidente.

Ciente de que pode ser condenado à prisão, Bolsonaro tem tentado converter sua causa própria em clamor popular e defendendo intervenções estrangeiras na Justiça brasileira. Exemplo disso é a guerra tarifária iniciada pelo presidente americano, Donald Trump, que anunciou uma taxa de 50% nos produtos brasileiros para que o Brasil recue no processo penal contra Bolsonaro.

● COLABOROU KARINA FERREIRA

O Estado de São Paulo



GUERRA COMERCIAL

Tarifaço acirra disputa entre Tarcísio e Eduardo Bolsonaro por 2026

Embate velado entre governador de SP e deputado licenciado é por protagonismo no bolsonarismo e definição de candidatura eleitoral

ADRIANA VICTORINO
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
BIANCA GOMES

O anúncio do presidente Donald Trump sobre o aumento nas tarifas aplicadas a produtos brasileiros acirrou uma disputa que ocorre nos bastidores entre o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Eles discordam sobre a estratégia política que deve ser adotada pelo grupo político do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A eleição presidencial de 2026 é o pano de fundo do embate: Eduardo quer ser indicado como sucessor do pai, mas vê Tarcísio como favorito dos partidos do Centrão e do empresariado.

Procurados, Tarcísio e Eduardo não quiseram se manifestar. O governador tem responsabilizado a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva e a diplomacia petista pelo aumento das tarifas, enquanto tenta abrir um canal com o governo americano por meio da embaixada no Brasil, apresentando dados e infor-

mações técnicas para ajudar na reversão da medida. Para ele, a prioridade é evitar danos à economia brasileira. As tarifas afetam setores específicos da indústria e do agronegócio, principalmente em São Paulo.

Para Eduardo, o foco do bolsonarismo deveria ser responsabilizar o Supremo Tribunal Federal (STF) – ele apelidou a medida de “Tarifa Moraes”, em referência ao ministro da Corte Alexandre de Moraes. O deputado licenciado também afirma que, antes de qualquer tentativa de negociação com os americanos, é preciso exigir uma anistia “ampla, geral e irrestrita”, que beneficiaria seu pai, os demais acusados pela tentativa de golpe de Estado e os presos pelo 8 de Janeiro.

**Carlos Bolsonaro
Ação de Tarcísio na
embaixada dos EUA
recebeu elogio do
irmão de Eduardo**

Aliados de Eduardo dizem que Tarcísio o contrariou ao se reunir com o encarregado de Negócios da embaixada dos EUA, Gabriel Escobar, em Brasília, para discutir os impactos do tarifaço. Interlocutores do governador, porém, dizem que Bolsonaro, com quem Tarcísio almoçou na quinta e na sexta-feira, sabia do movimento.

Na rede social X, Eduardo disse que “tem gente que ainda acha que vai pôr panos quentes, mediar, fazer uma delegação de ‘alto nível’ e enviar para os EUA para falar com Trump”. “Acho muito difícil que seriam sequer recebidos. O problema não é econômico e todos sabem qual é a causa.”

Pouco depois, o influenciador Paulo Figueiredo, aliado próximo de Eduardo e réu no STF na ação da tramagolista, publicou nas redes sociais que Tarcísio atrapaalha “sem nem saber”.

‘MUNIÇÃO’. Em declarações públicas sobre o tarifaço, Tarcísio não deu ênfase à anistia ou às críticas ao STF. Aliados do governador ouvindo pelo **Estadão** entendem que o caminho defendido por Eduardo tem potencial para jogar o empresariado contra pai e filho porque pode haver a impressão de que o interesse pessoal dos dois está acima do interesse nacional.

Um integrante da cúpula do PL, que tem focado nas críticas a Lula, disse que a estratégia de Eduardo dá “munição para a esquerda” e o coloca ainda mais na mira do STF, onde é alvo de inquérito pela atuação em busca de sanções contra a Corte e Moraes nos EUA. ●

Governador e Planalto recebem empresários

GABRIEL HIRABAHASI
GEOVANI BUCCI
BRASILIA

O comitê interministerial montado pelo Palácio do Planalto para analisar a tarifa de 50% sobre os produtos brasileiros anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, começará a se reunir hoje com representantes dos setores econômicos, a partir das 10h, em Brasília. Quase no mesmo horário, às 9h30, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), agendou um encontro com empresários do segmento industrial para tratar do assunto, no Palácio dos Bandeirantes.

Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, a reunião de Tarcísio deve ter a presença de 15 nomes do setor industrial com atuação no Estado e do encarregado de Negócios da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Gabriel Escobar.

Esta é a segunda movimentação do governador para tentar gerir a crise provocada pelo tarifaço de Trump. Na última sexta-feira, Tarcísio afirmou que havia se reunido com Escobar em Brasília para discutir o “impacto” da medida.

O encontro com o representante da embaixada ocorreu após Tarcísio defender o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), culpando o governo Lula pela tarifa e se tornar alvo de críticas – São Paulo é o Estado mais afetado pela taxaço. “Lula colocou sua ideologia acima da economia”, disse o governador

na semana passada, no X. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, falou em “vassalagem” por parte de Tarcísio.

RESPOSTA. Na reunião marcada pelo Planalto, em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende colher impressões e estudos apresentados por esses setores da economia para embasar sua resposta ao governo americano.

O Planalto nega trabalhar, no momento, com um pedido de extensão do prazo para a negociação com os Estados Unidos e com a ideia de redução da tarifa de 50% para 30%. O

**Bandeirantes
Encarregado de Negócios
da embaixada americana
deve participar da reunião
marcada por Tarcísio**

foco, agora, é na atuação do comitê interministerial. O *Estadão/Broadcast* apurou que, para o governo, a prioridade é ouvir os setores econômicos.

A participação de Lula não está confirmada nas reuniões do comitê interministerial. O vice-presidente Geraldo Alckmin será o responsável por liderar os trabalhos do grupo. Questionado ontem sobre a reunião de Tarcísio no Bandeirantes para tratar do tarifaço, Alckmin disse não ver “nenhum problema” na iniciativa do governador de São Paulo. ●

LULA ASSINA O DECRETO QUE REGULAMENTA
LEI DE RECIPROCIDADE. PÁG. B4

O Estado de São Paulo

MILAN
LEILÕES
 Soluções para:
 • Indústrias
 • Bancos
 • Seguradoras
 info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA
& NEGÓCIOS
 TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N


INCLUI CLASSIFICADOS

DESTAQUE O
CADERNO E&N
B1 A B12

Tributação Setor privado

Empresas devem ir à Justiça qualquer que seja a decisão do STF sobre o IOF

Alexandre de Moraes vai mediar hoje primeira reunião de conciliação entre Legislativo e Executivo; advogados tributaristas dizem que companhias se preparam para mover ações

 MARIANA CARNEIRO
 BRASILIA

Não importa a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), hoje: as empresas já se preparam para recorrer à Justiça contra o aumento da tributação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), proposto pelo governo.

Moraes promove a primeira reunião de conciliação entre Legislativo e Executivo sobre o impasse do IOF. O governo aumentou as alíquotas do imposto e o Legislativo suspendeu a decisão por meio de um decreto legislativo, alegando que o Executivo usa um imposto de caráter regulatório para aumentar a arrecadação. Inconformado, o Executivo recorreu ao Supremo, que agora dará a palavra final sobre a legalidade da cobrança.

"Ainda que o resultado da negociação (entre governo e Legislativo) seja reduzir a carga sobre o risco sacado, há uma tendência das empresas a irem à Justiça alegando que a cobrança não poderia ter vindo por decreto"

Eduardo Melman Katz
 Sócio tributarista do Mattos Filho Advogados

O centro da discussão é sobre se o governo pode usar o IOF de forma arrecadatória ou se isso extrapola a função do tributo, como alega o Legislativo. Ao anunciar o aumento do imposto, a equipe econômica informou que previa arrecadar R\$ 20 bilhões neste ano, o que ajudaria a fechar as contas. Com a resistência do setor privado, o decreto foi alterado. Mas, ainda assim, a expectativa de arrecadação era de R\$ 12 bilhões.

A ação das empresas contra a medida pode atrapalhar os planos do governo na arrecadação do imposto.

Em entrevista ao *Estadão*, o número 2 da Fazenda, Dario Durigan, disse que o objetivo

do governo é regulatório e que a arrecadação era uma consequência secundária – tese que o governo defenderá na Corte.

TRATATIVAS. Na semana passada, líderes partidários da Câmara e do Senado sinalizaram uma via de acordo em que aceitavam um aumento do IOF desde que o governo reduzisse a tributação, deixando clara a intenção meramente regulatória. Ontem, o chefe da Casa Civil, Rui Costa, fez uma declaração sugerindo que o governo não está aberto a acordos.

Seja a decisão do STF pró-governo ou pró-Legislativo, advogados tributaristas a serviço do setor privado já estão preparados para recorrer à Justiça em nome de empresas dos mais variados setores. "Independentemente do deslinde final, cabe medida judicial em ambos os casos", afirma o tributarista Menndel Macedo, do escritório Menndel e Melo Associados.

Ele afirma que, caso seja acolhida a tese do governo, de que é constitucional o aumento do IOF, haverá uma série de ações questionando a cobrança de imposto sobre operações de "risco sacado". Essas operações são muito comuns entre empresas e seus fornecedores e consistem na antecipação de pagamentos a fornecedores. Até o momento, tais operações não eram caracterizadas como transações de crédito e, por isso, não recolhiam o imposto.

FATO GERADOR. "O Executivo tentou empurrar por meio de um decreto um novo fato gerador, uma nova constituição de incidência de IOF sobre o risco sacado. Só que, para instituir um tributo e um fato gerador, é necessário uma lei complementar ou ordinária, ele não pode fazer isso por meio de decreto", afirma Menndel.

Segundo ele, cada empresa afetada pela tributação poderá recorrer à Justiça alegando que houve desvio no princípio da legalidade e estrita e na competência do Executivo ao estipular a tributação.

O sócio tributarista do Mattos Filho Advogados, Eduardo Melman Katz, tem a mesma opinião

e avalia que o governo deverá apostar em uma redução maior da alíquota sobre o risco sacado para desestimular a litigância – a Fazenda já fez um recuo em relação a tributação, após forte pressão do setor financeiro.

"Ainda que o resultado da negociação (entre governo e Legislativo) seja reduzir a carga sobre o risco sacado, há uma tendência das empresas a irem à Justiça alegando que a cobrança não poderia ter vindo por decreto."

Segundo Katz, o varejo e todos os ramos industriais, do quí-

mico ao alimentício, utilizam a modalidade de antecipação de pagamento a fornecedores e são afetados pela tributação. "A prática de antecipação de recebíveis é comum no mercado e é muito disseminada."

Muitas empresas já entram na Justiça questionando a tributação, mas deverá haver nova onda após a decisão final do STF, preveem os dois advogados. Isso porque a taxa está paralisada neste momento por decisão do STF e, assim, não há efeito nocivo a se comprovar. Mas, assim que acionada novamente

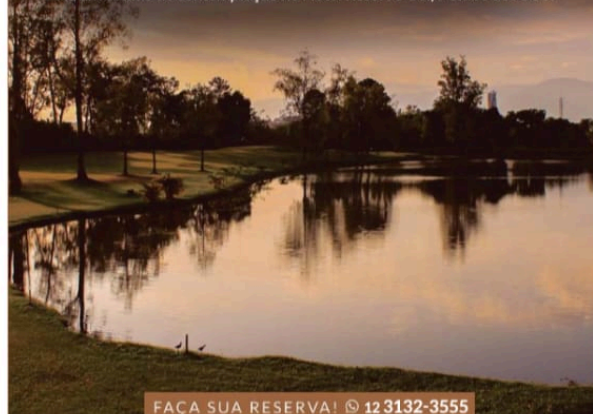
a cobrança, as companhias deverão recorrer individualmente na primeira instância da Justiça federal contra o IOF.

A segunda hipótese é o STF declarar inconstitucional o decreto presidencial que elevou o IOF, o que não é o cenário-base dos tributaristas. Ainda assim, é passível de recurso para reaver o que foi pago a mais durante a vigência da medida. Como mostrou o *Estadão*, o governo arrecadou R\$ 2 bilhões com a majoração do imposto antes que o Supremo congelasse a cobrança. ■

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

UM FINAL DE TARDE INESQUECÍVEL!

Luz dourada sobre o campo de golfe e brisa leve no rosto. Termine sua dia em estado de contemplação no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.



FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500
 Rod. Presidente Dutra, Km 60
 Guaratinguetá - SP
 @hotelclubedos500
 reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
 escaneando
 o QR Code!



O Estado de São Paulo

B4

ECONOMIA & NEGÓCIOS

TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

GUERRA COMERCIAL

Lula regulamenta lei que permite responder ao tarifaço de Trump

Texto será publicado hoje; regulamentação da lei ocorre em meio ao debate sobre como o Brasil deve reagir à tarifa de 50%

VERA ROSA
GABRIEL HIRABAHASI
GABRIEL DE SOUSA
BRASILIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou ontem o decreto que regulamenta a Lei da Reciprocidade Econômica – instrumento que pode vir a ser usado pelo governo brasileiro como resposta à tarifa de 50% imposta pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, aos produtos brasileiros. O texto será publicado na edição de hoje do *Diário Oficial da União* (DOU).

O decreto estabelece mecanismos para que o governo possa buscar uma resposta à eventual taxação de produtos brasileiros em segmentos específicos da economia. Pelo rito de procedimento, qualquer um dos 11 ministérios que compõem a Câmara de Comércio Exterior (Camex) estará apto para acionar a lei.

O decreto cria também um comitê composto pelos ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

(Mdic), Relações Exteriores (MRE), Fazenda e Casa Civil, e estabelece a participação de empresários em comissões para tratar do assunto.

O vice-presidente Geraldo Alckmin, que também chefia o Mdic, vai coordenar as tratativas com o setor privado para a superação das medidas impostas contra o Brasil. No caso da tarifa anunciada por Trump, por exemplo, as reuniões do governo com o empresariado têm início hoje.

Pelo decreto assinado ontem, o próprio comitê poderá decidir e aplicar contramedidas em caráter de urgência. Já medidas definitivas deverão ser aplicadas pela Camex.

“O decreto não cita país não, como a lei não cita. A lei autoriza o Executivo a adotar medidas de proteção do País quando medidas extemporâneas e extraordinárias forem adotadas de forma unilateral por outros países contra o Brasil”, disse mais cedo o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

MINIMIZAR IMPACTOS. A norma permite que o País responda a medidas unilaterais adotadas por países ou blocos econômicos que impactem negativamente a competitividade internacional brasileira. A adoção das contramedidas deve buscar minimizar o impacto sobre a atividade econômica e evitar

Para entender

Lei autoriza governo a retaliar comercialmente

● **O que é**
A Lei da Reciprocidade Econômica foi sancionada pelo presidente em abril deste ano e prevê medidas em casos de retaliações comerciais.

● **Resposta**
A norma permite que o País responda a medidas unilaterais adotadas por países ou blocos econômicos que impactem negativamente a competitividade internacional brasileira. A adoção das contramedidas deve buscar minimizar o impacto sobre a atividade econômica e evitar custos administrativos desproporcionais.

● **Grupo**
A regulamentação assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva cria um comitê composto pelos ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Relações Exteriores (MRE), Fazenda e Casa Civil e estabelece a participação de empresários em comissões para tratar do assunto.

● **Dispositivos**
As respostas podem ser: imposição de tarifas, taxas extras ou restrições sobre importações de bens e serviços de um país; suspensão de concessões comerciais e de investimentos; suspensão de obrigações relativas a direitos de propriedade intelectual. Nesse rito de procedimento, qualquer um dos 11 ministérios que compõem a Câmara de Comércio Exterior (Camex) podem acionar a nova legislação.

● **Grupo**
A regulamentação assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva cria um comitê composto pelos ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Relações Exteriores (MRE), Fazenda e Casa Civil e estabelece a participação de empresários em comissões para tratar do assunto.

vestimentos; e suspensão de obrigações relativas a direitos de propriedade intelectual.

OFENSIVA DE TRUMP. O presidente americano anunciou na semana passada uma leva de tarifas sobre produtos exportados por mais de 20 países aos EUA. Elas devem entrar em vi-

gor a partir de 1.º de agosto, a menos que os países afetados fechem um acordo comercial com os americanos.

Na quarta-feira, Trump anunciou tarifas de 50% sobre produtos importados do Brasil. Em carta enviada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e divulgada na rede social Truth Social, Trump justifica a imposição da taxa como resposta ao tratamento dado pelo Brasil ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Ele ainda afirmou que ordens judiciais “censuram” redes sociais americanas e inibem a liberdade de expressão de cidadãos dos EUA. Segundo Trump, esses ataques do Brasil partem do Supremo Tribunal Federal (STF). No documento, Trump também ameaça elevar ainda mais as tarifas caso o País responda com medidas semelhantes.

DÉFICIT. Até agora o Brasil é o país com a maior taxa. Dados do Monitor do Comércio Brasil-EUA, divulgado pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil, a Amcham Brasil, na sexta-feira mostram que o País acumulou um déficit comercial com os Estados Unidos de US\$ 1,7 bilhão no primeiro semestre deste ano, um aumento de aproximadamente 500% em comparação com o mesmo período de 2024.

No entanto, a indústria aumentou a participação nas exportações do Brasil aos Estados Unidos no primeiro semestre de 2025, de 76,6% para 79,8%. Isso representa um novo recorde de US\$ 16 bilhões, um aumento de 8,8% na comparação com igual período de 2024. ●

Apesar das bravatas, tarifas do republicano vieram para ficar

ARTIGO

ANA SWANSON
THE NEW YORK TIMES

0 valvém do presidente americano Donald Trump em relação às tarifas faz empresas e líderes estrangeiros acreditarem que ele “sempre vai recuar” em suas

ameaças se elas se mostrarem muito prejudiciais à economia. Os eventos da semana passada, porém, lançaram dúvidas sobre essa aposta. A renovação das ameaças contra mais de duas dezenas de parceiros comerciais, Trump prova o seu apetite por tarifas, adotando impostos de importação como nenhum outro presidente americano fez desde a Grande Depressão.

Na semana passada, Trump ameaçou 25 parceiros com impostos a partir de 1.º de agosto, a menos que assinem acordos que ele considere aceitáveis. A lista inclui algumas das maiores fontes de importação dos EUA, como União Europeia, Japão, México, Brasil, Coreia do Sul e Tailândia, que estavam em negociações para evitar as tarifas. Mas, mesmo que vários países cheguem a acordos, as

tarifas ainda devem subir significativamente.

Desde que Trump assumiu o cargo em janeiro, a taxa média efetiva de tarifas dos EUA subiu de 2,5% para 16,6%, segundo o Budget Lab da Universidade Yale. É um aumento dramático em comparação com o primeiro mandato do presidente, quando subiu de 1,5% para 2,5%.

A taxa média efetiva de tarifas dos Estados Unidos subiu de 2,5% para 16,6% desde janeiro

Se todas as tarifas que Trump ameaçou aplicar entrarem em vigor em 1.º de agosto, a taxa média de tarifas subirá para 20,6%, a mais alta desde 1910. “O que aconteceu em seu primeiro mandato não se compara nem de longe ao que está acontecendo agora”, disse o diretor de Economia do Laboratório de Orçamento de Yale, Ernie Tedeschi.

ESBOÇO. Falando na rede ABC no domingo, Kevin Hassett, di-

retor do Conselho Econômico Nacional dos EUA, disse que o presidente viu “alguns esboços de acordos”, mas acha que eles “precisam ser melhores”. “Essas tarifas serão reais se o presidente não conseguir um acordo que considere suficientemente bom”, disse.

Mark Diplacido, que atuou no Escritório do Representante Comercial dos EUA no primeiro governo Trump, disse que o governo atual “está confortável em deixar essas taxas entrarem em vigor”. “É hora de fazer sua proposta final e, se não estivermos satisfeitos, estamos prontos para deixá-las entrar em vigor”, disse.

INFLAÇÃO. A expansão das tarifas para o mundo inteiro aumentará significativamente o ônus para os importadores dos EUA. Mas, para a população, o efeito econômico total ainda não foi sentido. Embora dados mostrem que as tarifas começaram a elevar os preços de alguns produtos, a inflação geral dos preços ao consumidor permaneceu moderada.

Economistas alertam que as

tarifas estão em vigor há pouco tempo e que aumentos mais perceptíveis podem ocorrer nos próximos meses. Tedeschi recorda um aumento significativo nos preços recentes de eletrodomésticos, eletrônicos, móveis, carros usados e peças automotivas. “Leva tempo para que as tarifas surtam efeito na economia.”

Mas Trump e seus assessores se basearam em dados recentes para argumentar que as tarifas têm pouco efeito sobre os preços.

Hassett disse no domingo que as previsões de Trump de que os fornecedores estrangeiros arcaiam com o custo das tarifas se confirmarem. “Acho que isso provavelmente está afetando sua posição nas negociações, porque temos todas essas evidências empíricas de que sua posição se provou correta nos dados”, disse. ●

REPÓRTER DE ECONOMIA E COMÉRCIO
INTERNACIONAL DO NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRANSLADO COM O
AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE
EDITORIAL.

EMBRAESP
ESTUDOS
ESPECIAIS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

Veículo

Fala Caragua

Diário Caiçara

Jornal Expressão Caiçara



Com mais de 90 projetos aprovados, Câmara encerra semestre com foco na modernização administrativa e fortalecimento da transparência pública

A Câmara Municipal de Caraguatatuba finalizou o primeiro semestre legislativo, com importantes avanços nas áreas de gestão pública, inclusão, direitos sociais e transparência. Ao longo dos seis primeiros meses do ano, mais de 90 projetos foram debatidos, aprovados e encaminhados, demonstrando o compromisso do Legislativo com a eficiência administrativa e com as demandas da população.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículo
Radar Litoral



Caraguatatuba registra mais de 100 atendimentos ambientais em junho e reforça ações de fiscalização

Somente no mês de junho, foram registrados 103 atendimentos ambientais entre ações diretas e indiretas por parte da Prefeitura de Caraguatatuba. O município segue com a fiscalização de áreas com elevado risco de degradação ambiental e intensifica as ações para coibir práticas irregulares e promover a preservação dos recursos naturais.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral
Diário Caiçara
Jornal Leia



PAT de Caraguatatuba começa a semana com mais de 100 vagas de emprego

O Posto de Atendimento ao Trabalhador de Caraguatatuba (PAT) está com 111 oportunidades de emprego nesta segunda-feira (14), em diversas áreas de atuação e níveis de escolaridade e com ampliação no horário de atendimento à população, com funcionamento das 8h às 16h. No Centro de Apoio ao Trabalhador e Empreendedor (CATE), o horário de atendimento permanece o mesmo, das 8h às 14h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Nova Imprensa
Meon



Túneis dos Contornos em Caraguatatuba terão fechamentos noturnos para manutenção

Os túneis dos Contornos, na Rodovia dos Tamoios, em Caraguatatuba, serão interditados durante a noite nesta semana para serviços de manutenção. Os fechamentos ocorrerão na segunda-feira (14) a quinta-feira (17), sempre das 22h às 6h do dia seguinte.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News Litoral



Atenção, motoristas! Fechamento temporário na Tamoios

⚠️ A Concessionária Tamoios divulgou o cronograma de manutenção noturna nos túneis da Serra Nova, entre segunda e quinta-feira, sempre das 22h às 6h do dia seguinte.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Nova Imprensa
Litoral Em Pauta



Diocese de Caraguatatuba recebe relíquia de 1º grau de São Sebastião

Um momento de profunda fé e significado histórico marcou a Diocese de Caraguatatuba neste domingo (13), quando uma relíquia de 1º grau de São Sebastião chegou à região, vinda diretamente da Basílica de São Sebastião, em Roma, na Itália. Trata-se um fragmento de osso do mártir e padroeiro da cidade de mesmo nome.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Nova Imprensa



Festa de Nossa Senhora da Glória em Caraguatatuba segue com quermesses até agosto

A 23ª edição da tradicional Festa da Paróquia Nossa Senhora da Glória já está movimentando Caraguatatuba, fazendo parte da “Rota das Quermesses” do município. A celebração, que combina fé, cultura e confraternização, se estende por todos os fins de semana até o dia 3 de agosto.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Meon

Fala Caragua

Revista Celebrities



Caraguá faz leilão de veículos e outros bens da Prefeitura

A Prefeitura de Caraguatatuba promove nesta sexta-feira (18) um leilão público com 103 lotes de bens inservíveis. O evento será realizado de forma presencial, a partir das 7h45, no Centro Esportivo Municipal Ubaldo Gonçalves (Cemug), no Jardim Britânia.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Sistema Costa Norte



Rodovia do litoral de SP terá 23 novos radares; veja onde e quando

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP) anunciou o início da fase de testes dos 23 novos radares eletrônicos instalados na rodovia Rio-Santos (SP-55), em trechos que ligam a Baixada Santista ao litoral norte do estado. Os equipamentos começam a ser avaliados a partir de julho, com duração prevista de 30 a 45 dias para a fase de testes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Caraguatubá abre inscrições para Conselho Municipal de Habitação

A Secretaria Municipal de Habitação informa que a partir de segunda-feira, dia 14, estão abertas as inscrições para membros titulares e membros suplentes, que representarão a Sociedade Civil Organizada, para mandato de três anos (triênio 2025-2028), no Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social de Caraguatubá (CMHISC).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Oscar Oliveira



Conselho Municipal de habitação de Caraguatatuba

📅 INSCRIÇÕES ABERTAS
De 14 de Julho até 15 de Agosto
🕒 Das 9h às 16h30

PARA QUEM?
Fundações, associações,
cooperativas, sindicatos,
movimentos populares e entidades
acadêmicas da área habitacional

REQUISITOS:
-Apresentar candidato titular
e suplente
-Documentos exigidos no
Edital nº 1631
-Entidade precisa estar
regular

ONDE SE INSCREVER?
Secretaria Municipal de
Habitação
Av. Guaporé, 955 - Indaia
@jornaloscroliveira

Conselho Municipal de habitação de Caraguatatuba

📢 ATENÇÃO, sociedade civil de Caraguá!

Estão abertas as inscrições para compor o Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social 🏠

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Litoral Em Pauta



Instituto Educacional e Cultural Paideia oferece colônia de férias para crianças de 2 a 8 anos até o próximo dia 31 de julho

No mês de julho, o Instituto Educacional e Cultural Paideia abre as portas para a diversão com a Casa Paideia, colônia de férias que oferece às crianças atividades que incluem culinária, pesquisas científicas, histórias e muita recreação.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias das Praias



Grupo Orbenk está disponibilizando vagas de trabalho em Caraguatatuba. Confira:

O Grupo Orbenk, que há 39 anos atua com gestão de facilities, prestando serviços especializados para operações nas áreas de limpeza profissional, segurança patrimonial, serviços de apoio, terceirização de equipes e processos, além de soluções em alimentação, está disponibilizando, neste mês de julho, cerca de 490 vagas de trabalho em diversos estados brasileiros: Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Leia



Caraguá realiza 2ª Conferência Municipal de Políticas Públicas para Mulheres

Caraguatatuba realizou, na última sexta-feira (11), a 2ª Conferência Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres. Com o tema “Mais Democracia, Mais Igualdade e Mais Conquistas para Todas”, a abertura do evento ocorreu no IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo) – Campus Caraguatatuba, no Indaiá, e contou com a presença de autoridades municipais.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Tamoios News
012 News



Corpo de Bombeiros atende acidente de trânsito entre moto e carro em Caraguatatuba

Na manhã desta segunda-feira (14), uma equipe do Corpo de Bombeiros foi acionada para atender um acidente de trânsito envolvendo um carro e uma motocicleta, na Rodovia Rio-Santos, altura do número 920, no bairro Massaguaçu, em Caraguatatuba – SP.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Tamoios News

Radar Litoral

G1 Vanguarda

Diário Caiçara

Jornal do Litoral

Notícias das Praias

TV Thati



Bombeiros capturam cobra dentro de uma residência em Caraguatatuba

Uma equipe do Corpo de Bombeiros foi acionada na tarde desta segunda-feira (14), para atender uma ocorrência envolvendo animal peçonhento dentro da lavanderia em uma residência no bairro Pegorelli, em Caraguatatuba – SP.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

G1 Vanguarda

Repórter Online Litoral

Band Vale

Vale 360 News

TV Thati



VÍDEO mostra salto de piloto de asa-delta que morreu após sofrer queda de 40 metros em Caraguatatuba, SP

Um vídeo mostra o momento do salto do piloto de asa-delta que morreu após sofrer uma queda de 40 metros, em Caraguatatuba, no Litoral Norte de São Paulo - veja o vídeo acima.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Expressão Caiçara



Piloto morre ao cair de asa delta no Morro Santo Antônio

📱 Confira a matéria completa no site

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Band Vale

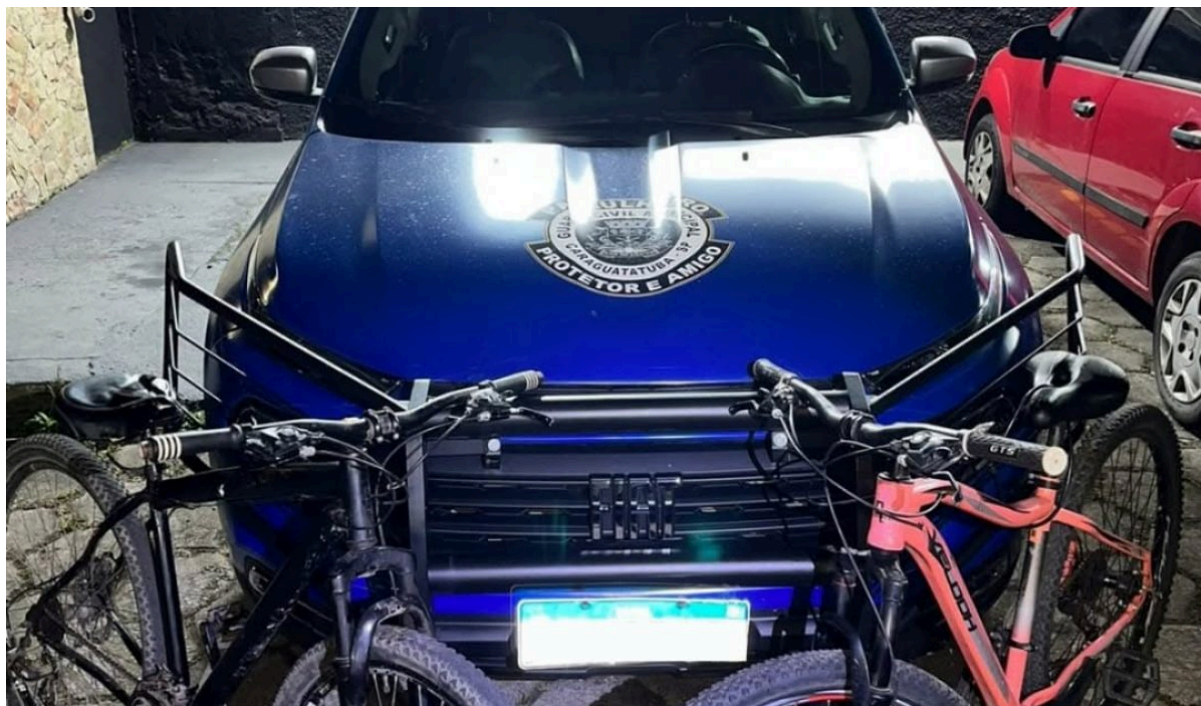


Corpo de homem que morreu ao saltar de asa-delta em Caraguatatuba é velado em SP

O corpo de Marcelo Arbos Diniz, que morreu após saltar de asa-delta no Morro Santo Antônio, em Caraguatatuba, será velado nesta segunda-feira (14).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal do Litoral



Guarda Civil de Caraguatatuba recupera bicicleta furtada no centro da cidade

A Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba recuperou, na noite da última quinta-feira (10), uma bicicleta que havia sido furtada na área central da cidade. A ação ocorreu por volta das 22h30, após o Centro de Operações Integradas (COI) identificar a movimentação do suspeito atravessando a ponte do Porto Novo com o objeto.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal do Litoral



Homem é preso por tráfico de drogas no Jardim das Palmeiras, em Caraguatatuba

Um homem foi preso pela Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba no último sábado (12) por envolvimento com tráfico de drogas. A prisão aconteceu no bairro Jardim das Palmeiras, durante patrulhamento da equipe de motos da corporação, por volta das 16h20.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículo

Radar Litoral

Repórter Online Litoral

Litoral Em Pauta

Diário Caiçara

Jornal do Litoral

Notícias das Praias



26 Festival do Camarão celebra tradições caiçaras a partir de quarta-feira em Caraguatatuba

O Festival do Camarão de Caraguatatuba começa quarta-feira (16) e segue até o dia 27 de julho, na Praça da Cultura. A festa é um marco cultural e turístico da cidade, e, em 2025 completa 26 edições que celebram a cultura caiçara, além de oferecer aos visitantes uma imersão na gastronomia e nas tradições de uma das comunidades pesqueiras mais antigas da região, da Praia do Camaroeiro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Repórter Online Litoral

Fala Caragua

Litoral Em Pauta

Diário Caiçara

Jornal do Litoral

Notícias das Praias



20º Festival Da Tainha Recebe Cerca De 20 Mil Pessoas E Comercializa Mais De Quatro Toneladas Do Pescado

Cerca de 20 mil pessoas prestigiaram a 20ª edição do Festival da Tainha, realizado entre os dias 9 e 13 de julho na Praça de Eventos do Porto Novo, na região sul de Caraguatatuba. O evento, que celebra a culinária e a cultura tradicional caiçara, foi promovido pelo governo municipal, por meio da Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc) e da Secretaria Municipal de Turismo, em parceria com a Associação dos Pescadores da Zona Sul de Caraguatatuba (Assopazca).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Litoral Em Pauta



SOCIAÇÃO DE SURF DE CARAGUATATUBA E DO LITORAL NC PAULISTA - ASC-LN

ENTIDADE CONSIDERADA DE UTILIDADE PÚBLICA PELO DECRETO MUNICIPAL LEI Nº583 DE 07/01/1997

CNPJ 55.559.033/0001-68

Edital de convocação para assembleia geral ordinária anual da Associação de Surf de Caraguatatuba

O Presidente da ASC (Associação de Surf de Caraguatatuba), no uso de suas atribuições, convoca todos os associados para Assembleia Geral ordinária anual a realizar-se no dia 17 de agosto de 2025, local Av. Casa Branca, 255, Martim de Sá, iniciando-se às 19hrs, em primeira convocação, ou na falta de quórum necessário às 19: 30 em segunda convocação, às 20hrs em terceira convocação com pelo menos ¼ dos associados aptos presentes, com suas devidas anuidades em dia, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara



3ª edição da Caraguá Cup reúne mais de dois mil atletas em Caraguatatuba

A terceira edição da Caraguá Cup, considerada uma das maiores competições de futebol de base do Brasil, chegou ao fim no domingo (13/7), após uma semana intensa de jogos, talentos revelados e grande presença de público. O torneio reuniu 60 equipes de diversas regiões do país, com disputas nas categorias sub-8 a sub-17.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News Litoral



XTerra Caraguá 2025 promete adrenalina e natureza!

O maior circuito off-road do mundo está de volta a Caraguatatuba! Entre os dias 15 e 17 de agosto, a Praia Martim de Sá recebe atletas da elite e amadores para disputas emocionantes nas trilhas, no mar e no asfalto!

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Leia



Desenvolvimento 🚧

Caraguatatuba vai ganhar um Centro de Convenções na Zona Sul!

A obra representa um passo importante para o crescimento da cidade, com potencial para movimentar o turismo, atrair eventos e gerar mais renda e oportunidades para a população.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

09.07.2025

Reportagem do Jornal Expressão Caiçara

Pauta: Rua da Família transforma a Avenida da Praia em espaço de lazer aos domingos



Leia a matéria completa [aqui](#).

11.07.2025

Reportagem do Jornal Expressão Caiçara

Pauta: Nova lei propõe proibição de fogos com estampido e punições mais rígidas



Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagem Atual

15.07.2025

Reportagem do Portal R3

Pauta: 26º Festival do Camarão tem início em Caraguatatuba



Leia a matéria completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

27.05.2025

Entrevista com o Gestor do PESM - Núcleo Caraguatatuba, Miguel Nema Neto, para a TV Câmara.

Pauta: O dia nacional da mata atlântica levanta o debate sobre o cuidado com o bioma



Assista à reportagem completa [aqui](#).